

PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM HORTAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA (1)

STERPHANE ARAÚJO DE MATOS

Co-autores: STERPHANE ARAÚJO DE MATOS (2), JONES RIBEIRO DE SOUSA (3) e FRANCISCO PLÁCIDO MAGALHÃES OLIVEIRA (4)

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

PLANTAS MEDICINAIS CULTIVADAS EM HORTAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA (1)

Sterphane Araújo de MATOS (2)

Jones Ribeiro de SOUSA (3)

Francisco Plácido Magalhães OLIVEIRA (4)

O uso de plantas medicinais é cada vez mais abordado em pesquisas etnobotânicas, principalmente em áreas rurais, porém poucos são os estudos referentes ao cultivo dessas plantas em áreas urbanas, em especial nas hortas. O presente estudo teve como objetivo identificar as espécies medicinais mais cultivadas em 10 hortas localizadas no perímetro urbano da cidade de Altamira-Pará, seus nomes vernaculares, suas indicações e formas de utilização pelos produtores, além de verificar se há comercialização das mesmas. Foi realizado aplicação de questionários simplificados e coleta de material botânico para a identificação das espécies. Nas 10 hortas visitadas foram citadas 33 espécies, sendo as mais freqüentes: mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.) com 22%, malva (*Plectranthus barbatus*) e a babosa (*Aloe vera* (L.) Burm.f.) com 17%, amor crescido (*Portulaca pilosa* L.), meracilina (*Alternanthera brasiliiana* (L.) Kuntze), vique (*Mentha arvensis* L.) e o boldo (*Gymnanthemum amygdalinum* (Delile) Sch. Bip. ex Walp.) com 11% cada. As principais indicações foram: antiinflamatório (19%), gripe (19%), problema intestinal (16%), verminose (13%), inflamação hepática (11%), gastrite (11%) e cuidados com o cabelo (11%). Em relação às formas de utilização, 42% dos horticultores afirmaram que utilizam as plantas medicinais em forma de chás, 24% usam in natura, 15% em forma de lamedor, 12% maceram as folhas e 7% utilizam em forma de xarope. O cultivo de plantas medicinais no Município de Altamira-PA pelos horticultores não tem como objetivo o fim comercial, seja pela falta de interesse, desconhecimento ou descrença do poder curativo dessas plantas pela população urbana, ou pela inviabilidade econômica, visto que a procura maior é pelas hortaliças e a aquisição das plantas medicinais pela população é obtida, na maioria das vezes, gratuitamente.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Hortas urbanas e Conhecimentos terapêuticos

- (1) Financiamento do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA e Universidade Federal do Pará - UFPA.
- (2) Museu Paraense Emílio Goeldi/ Universidade Federal Rural da Amazônia- MPEG/UFRA, Programa de Mestrado em Botânica Tropical, Belém, PA, Brasil.
Ster_bio@yahoo.com.br.
- (3) Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará- UFPA, Altamira, PA, Brasil.
- (4) Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará- UFPA, Altamira, PA, Brasil.